



Octavio Paz

Sor Juana Inés de la Cruz
ou As armadilhas da fé

Resumo de Sor Juana Inés de la Cruz ou as Armadilhas da Fé

Visão de Octavio Paz sobre Sor Juana Inés de la Cruz, Juana de Asbaje, seu nome laico, nos permite vislumbrar uma fase da história do México pouco conhecida no Brasil, mas também pouco estudada pelos mexicanos do nosso tempo.

Entre os séculos XVI e XIX, no território que vai do sul dos Estados Unidos até a Mesoamérica (excluindo a capitania geral da Guatemala), constituiu-se o vice-reinado católico da Nova Espanha que, ao lado do vice-reinado estabelecido no Peru, atuou como a fonte primordial de transferência de riquezas para a metrópole espanhola durante quase trezentos anos.

O talento e a maestria de Paz permitem que nos debrucemos sobre a realidade da Nova Espanha, já que o autor percebe que, para compreender e apreciar a grandeza de Sor Juana – uma das mais extraordinárias personagens da cultura da América – é preciso entendê-la em seu contexto e valorizar como, no seio dessa realidade, ela foi excepcionalmente vanguardista e corajosa.

Escrever um livro sobre uma freira poeta do século XVII não deixa de ser uma homenagem especial às milhares de mulheres que tiveram que calar sua voz nas sociedades espanhola, portuguesa e americana de influência ibérica.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)